

Produção de petróleo cresce 61% no Estado

Aumento da produção nacional foi de 12% em 2002 mas o ES bateu recorde

GUSTAVO BELESA

A produção média de petróleo e gás natural (óleo equivalente) da Petrobras, no ano passado, foi de 1,75 milhão de barris por dia, representando um crescimento de 12% em relação a 2001. No Espírito Santo, que passou a ter a segunda maior reserva do país em 2002, o índice de crescimento na produção foi de 61%, após o início do processamento no mar capixaba, no final de outubro último.

Com o incremento na produção de petróleo no Estado, foi registrado um salto de 25,5 mil barris por dia (em terra) para 41,16 mil barris por dia, somando-se os trabalhos no campo petrolífero de Jubarte (no mar), localizado a 70 quilômetros da costa Sul do Estado.

Gás natural

Em relação à produção de gás, a Petrobras praticamente manteve o trabalho estável no Espírito Santo, com um volume médio de 1,2 mil metros cúbicos por dia. O gás é pro-



Gildo Loyola

No mar

No litoral Sul capixaba, as plataformas contribuem para elevar a produção

duzido em Linhares, no Norte do Estado, e comercializado na Região Metropolitana para grandes empresas e postos de gás natural veicular (GNV).

A Petrobras ainda ressaltou em seu balanço sobre as atividades em 2002, o esforço exploratório realizado durante o ano passado, que resultou em importantes descobertas, com destaque para os campos de Jubarte e o recém-denominado Cachalote - a 10 quilômetros ao Norte de Jubarte - no bloco BC-60, no litoral Sul do Espírito Santo.

Os estudos geológicos indicam reservas potenciais de 600 milhões de barris de óleo equivalente em Jubarte e 300 milhões em Cachalote, formando um complexo que representa a quarta maior reserva da Petrobras no Brasil (900 mil barris).

Neste ano, a estatal deverá divulgar o plano de desenvolvimento de Cachalote e o incremento na produção de Jubarte, que poderá chegar a 180 mil barris por dia. Hoje, um poço produz apenas 17 mil barris de petróleo por dia.

De acordo com o balanço de final de ano da Petrobras, o aumento médio da produção no país, nos últimos cinco anos, foi de 11% ao ano, representando mais de dez vezes a taxa de grandes concorrentes mundiais de petróleo do porte da Petrobras, que tem sido de 1% ao ano.

Marca

As reservas provadas do Brasil, contabilizadas pelos critérios da Society of Petroleum Engineers, deverão atingir a expressiva marca de 11 bilhões de barris de óleo equivalente, quase 14% superior ao volume registrado em 2001.

O índice de reposição de reservas provadas, isto é, as novas descobertas de petróleo no país, deverá alcançar cerca de 320%, o que significa que estão sendo incorporados novos volumes de óleo e gás. Esse percentual equivale a uma reposição de mais de três vezes o volume produzido para este ano, que é de cerca de 610 milhões de barris de óleo equivalente.

Esse índice de reposição de reservas provadas, projetado para 2002, superou significativamente a média registrada de 1998 a 2001, que foi de 158%, bem como o índice registrado por outras companhias de petróleo de capital aberto.